

SIGNIFICAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DOCENTE PARA O ENSINO SUPERIOR NA SAÚDE: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS

SIGNIFICADO DEL DESARROLLO DOCENTE PARA LA EDUCACIÓN SUPERIOR EN SALUD: REPRESENTACIONES SOCIALES

SIGNIFICANCE OF FACULTY DEVELOPMENT FOR HIGHER EDUCATION IN HEALTH: SOCIAL REPRESENTATIONS

Carolina Tizzot de Munhoz FURTADO¹
Leide da Conceição SANCHES²
Ivete Palmira Sanson ZAGONEL³

RESUMO: Este artigo tem por objetivo apreender os elementos presentes nas representações sociais de docentes sobre o processo de desenvolvimento docente (DD) no ensino superior da área de saúde. Entende-se DD como um conjunto de ferramentas institucionais que viabilizam ao docente uma multiplicidade de ações para suporte a sua prática pedagógica. Pesquisa de representação social com abordagem qualitativa, realizou-se em três instituições de ensino superior no sul do Brasil, tendo como participantes docentes dos cursos de graduação em Enfermagem (10) e Medicina (11), totalizando 21. A produção de dados deu-se por entrevista semiestruturada presencial e *online* (Pandemia COVID-19). A técnica de análise seguiu os passos metodológicos de Moscovici, por meio de dois processos de formação das Representações Sociais: objetivação e ancoragem. Conclui-se que o processo de DD se mostra legítimo no que tange ao crescimento pessoal e profissional daqueles que se comprometem com o processo, proporcionando o desenvolvimento do pensamento crítico-reflexivo.

PALAVRAS-CHAVE: Educação superior. Medidas, métodos e teorias. Docentes de medicina. Docentes de enfermagem.

RESUMEN: Este artículo tiene como objetivo aprehender los elementos presentes en las representaciones sociales de los docentes sobre el proceso de desarrollo docente (DD) en la educación superior en el área de la salud. El DD se entiende como un conjunto de herramientas institucionales que permiten al docente realizar una multiplicidad de acciones para apoyar su práctica pedagógica. Se realizó una investigación de la representación social con enfoque cualitativo en tres instituciones de educación superior en el sur de Brasil, con docentes de las carreras en Enfermería (10) y Medicina (11), totalizando 21. La producción de datos se ha hecho a través de entrevistas semiestructuradas presenciales y en línea (COVID-19). La técnica de análisis siguió los pasos metodológicos de Moscovici, a través de los procesos de

¹ Faculdades Pequeno Príncipe (FPP), Curitiba – PR – Brasil. Mestre em Ensino nas Ciências da Saúde da FPP. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7567-6070>. E-mail: carolinatizzot@gmail.com

² Faculdades Pequeno Príncipe (FPP), Curitiba – PR – Brasil. Docente do Programa de Ensino nas Ciências da Saúde. Doutorado em Sociologia (UFPR). ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5832-7132>. E-mail: leide.sanches@fpp.edu.br

³ Faculdades Pequeno Príncipe (FPP), Curitiba – PR – Brasil. Docente e Diretora Acadêmica no período de 2003 a 2021. Doutorado em Enfermagem (UFSC). ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6169-0709>. E-mail: ivete.zagonel@gmail.com

formación de Representaciones Sociales: objetivación y anclaje. Se concluye que el proceso de DD se muestra legítimo en cuanto al crecimiento personal y profesional de quienes están comprometidos con el proceso, proporcionando el desarrollo del pensamiento crítico-reflexivo.

PALABRAS CLAVE: *Educación superior. Mediciones, métodos y teorías. Docentes médicos. Docentes de enfermería.*

ABSTRACT: *This article aims to apprehend the present elements in the social representation of faculty development (FD) in higher education in health areas. FD is understood as a set of institutional tools that enable teachers to carry out a multiplicity of action to support their pedagogical practice. Social representation research with a qualitative approach. The research took place at three higher education institutions on southern Brazil, with faculty members from the undergraduate courses in Nursing (10) and Medicine (11), totaling 21. The production of data took place through in-person and online semi-structured interviews (COVID-19). The analysis technique followed Moscovici's methodological steps, through two processes of Social Representation formation: objectification and anchoring. It is concluded that the FD process is shown to the personal and professional growth of those who commit to it, providing the development of critical-reflective thinking.*

KEYWORDS: *Higher education. Measurements, methods and theories. Medical faculty. Nursing faculty.*

Introdução

As reflexões sobre a profissão docente têm conquistado notoriedade no cenário atual, tendo em vista a ocorrência de mudanças significativas no campo das práticas pedagógicas de ensino e novas metodologias (PINÃ-SARMIENTO, 2014). Há uma ampliação do campo da docência, decorrente das múltiplas necessidades e finalidades que compõem a complexidade do ensinar e do aprender (VEIGA, 2008).

Os docentes, ao assumir um papel ativo, necessitam compreender as demandas e pluralidades dos estudantes com o intuito de tornarem-se facilitadores da aprendizagem (CADÓRIO; SIMÃO, 2018). Este 'tornar-se' docente situa-se na prática reflexiva, sendo necessário considerar os aspectos socioculturais de seu trabalho, incluindo suas vivências pessoais e pré-profissionais (BENASSULY, 2002).

O perfil do docente brasileiro é formado pela autonomia intelectual, a qual é constituída por conhecimentos científicos, pedagógicos e interpessoais, levando em conta uma formação estruturada que assegure uma organização teórico-prática de saberes próprios e educacionais (RAMALHO; NUÑEZ; GAUTHIER, 2004).

O conceito de Desenvolvimento Docente (DD) é referente a todas as atividades buscadas pelos profissionais de saúde para melhorar seus conhecimentos, habilidades e

comportamentos tanto como docentes, quanto como educadores, líderes, gerentes, pesquisadores e acadêmicos, não somente de maneira individual, como também em grupo. Em uma pesquisa de revisão sobre as publicações referentes ao desenvolvimento docente na área médica, a autora observou que houve maior número de publicações entre os anos de 2010 e 2018, com uma crescente produção desde a década de 1980 (STEINERT, 2019).

Entende-se que o DD consiste em um conjunto de ferramentas institucionais que viabilizam ao docente uma multiplicidade de ações que darão suporte à sua prática pedagógica (CENTRA, 1978; STEINERT *et al.*, 2007). Pode ser considerado um processo de constante transformação que oportuniza uma reflexão consciente do exercício profissional, proporcionando maior envolvimento e colaboração dos agentes envolvidos no processo de ensino-aprendizagem. Por conseguinte, é um método que vem ganhando espaço no âmbito acadêmico, tendo por finalidade certificar a construção da identidade profissional do docente (ALMEIDA *et al.*, 2019).

O corpo docente pode desenvolver conhecimentos por meio da experiência, observação e reflexão; mas também pode melhorar suas habilidades por meio de *coaching* de pares, *feedback* do estudante, aprendizagem *online* e aprendizagem no local de trabalho, muitas vezes sendo membro de uma comunidade de prática. Os autores indicam distintas estratégias educacionais, em vários cenários, auxiliando na efetividade do desenvolvimento docente (STEINERT *et al.*, 2016).

Em se tratando da profissionalização do professor, a formação deve levar em consideração um processo de formação que contribua para o desenvolvimento da profissão e do profissional na sua globalidade (ENS *et al.*, 2009).

Neste estudo, adotou-se como referencial teórico a Teoria das Representações Sociais de Moscovici, com uma abordagem sociogenética que se direciona ao alcance do fenômeno em relação às condições e aos processos implicados na emergência das representações. A narrativa opera por meio da articulação de diferentes perspectivas e o núcleo central passa a ser constituído pelo estado de polifasia cognitiva, apresentando coexistência de saberes e lógicas distintas em um mesmo campo representacional (ANDRADE; TEIBEL; ASSUNÇÃO, 2020).

Diante dos novos paradigmas da educação, é necessário ter um olhar crítico-reflexivo sobre a prática docente e sobre a realidade enfrentada por estes profissionais (BATISTA, 2004). O processo de reflexão sobre a prática rotineira do sujeito é compreendido como crítico-reflexivo, no qual o sujeito é capaz de compreender suas condutas e, baseado nessa compreensão, propor transformações situacionais. Tal perspectiva é pensada levando em consideração as necessidades contextuais e específicas do ensino-aprendizagem

(MAGALHÃES; FIDALGO, 2007). Desta forma, com o intuito de dialogar sobre o exercício da docência e de seus múltiplos determinantes, a discussão acerca da representação sobre prática e concepções da docência universitária é realizada.

Diante disso, este artigo tem por objetivo apreender os elementos presentes nas representações sociais de docentes sobre o processo de Desenvolvimento Docente no Ensino Superior da área de Saúde.

Pressupostos metodológicos

Esta é uma pesquisa de abordagem qualitativa, utilizando o referencial teórico-metodológico da Teoria das Representações Sociais de Moscovici. Para Moscovici (2007), as representações são um modo de elucidar o pensamento real cotidiano, tornando-se uma maneira de colocar em prática, através do conhecimento desenvolvido individualmente e coletivamente, o posicionamento de um grupo social em relação a situações, eventos e objetos que são por eles afetados, promovendo uma construção social da realidade. Entende-se que “representar uma coisa, um estado, não é só desdobrá-lo, repeti-lo ou reproduzi-lo, é reconstituí-lo, retocá-lo, modificar-lhe o texto” (MOSCOVICI, 2012, p. 54).

A Teoria das Representações Sociais é uma abordagem metodológica e didática rica por visibilizar o que até o momento era desconhecido e por propiciar formas de conhecer, de fato, a compreensão de determinada população sobre o objeto de estudo pretendido (NOGUEIRA; DI GRILLO, 2020). A raiz epistemológica da teoria parte do pressuposto da construção social da realidade, que se apresenta sob a forma sujeito-objeto e indivíduo-sociedade, uma vez que o sujeito constrói tanto o mundo como a si próprio. Esta dicotomia implica compreender o subjetivo e o coletivo na representação do mundo, construídos pelos seres humanos (SCHWARZ; SEITENFUS; BOUSFIELD, 2020).

Segundo Moscovici (2003), as Representações Sociais não são semelhantes a todos os membros de um grupo pois dependem tanto do conhecimento do senso comum como do contexto em que os sujeitos estão inseridos. Sendo assim, as Representações Sociais não têm como objetivo compreender o grupo de uma forma homogênea, já que os sujeitos trazem consigo bagagens e experiências diferentes de vida.

As narrativas presentes neste estudo compõem um recorte de dissertação do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ensino nas Ciências da Saúde de IES de Curitiba/PR. A análise dos elementos formadores das relações sociais apreendidas é referente à categoria ‘Representações Sociais do Processo de Desenvolvimento Docente no Ensino Superior da área

de Saúde’ e à subcategoria ‘A Significação do Desenvolvimento Docente para o Ensino Superior na Saúde’, das quais resultaram duas Unidades de Representação: ‘Desenvolvimento Docente como caminho constante de aprendizado’ e ‘Representações Sociais como docente sobre o processo de Desenvolvimento Docente’.

Local do estudo

A pesquisa foi realizada com docentes de três Instituições de Ensino Superior (IES), localizadas no município de Curitiba/ PR, sendo uma instituição privada com fins lucrativos e duas instituições sem fins lucrativos. Estas IES foram escolhidas por ofertarem os cursos de graduação na área de saúde (Enfermagem e Medicina) e por apresentarem propostas de Programa de Desenvolvimento Docente em seu projeto institucional.

Participantes do estudo

Os participantes da pesquisa totalizaram 21 docentes, sendo 10 do curso de graduação em Enfermagem e 11 do curso de graduação em Medicina de três Instituições de Ensino Superior (IES) de Curitiba/PR. A escolha de docentes se deveu ao fato de serem representantes da realidade investigada neste estudo, pois auxiliam ativamente na construção das perspectivas e subjetividades do contexto educacional, são os principais atores no processo de ensino-aprendizagem e vivenciam os Programas de Desenvolvimento Docente. A escolha pelas IESs se deve ao fato de apresentarem em seu organograma algum tipo de Programa de Desenvolvimento Docente. Entre os 21 docentes entrevistados, 19 eram mulheres e 2 eram homens, com idades variando entre 28 e 62 anos. Já o tempo de atuação na docência variou entre 1 e 23 anos de experiência. Ainda, 19 docentes referiram não ter capacitação para a docência antes de ingressar nos cursos de ensino superior pesquisados e três buscaram atividades relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem e formação própria na docência.

Coleta das informações

Os dados foram coletados através de entrevistas semiestruturadas, baseadas em uma combinação previamente estabelecida e sequenciada de questões abertas e questões sociodemográficas, nas quais os participantes do grupo social pesquisado compartilharam ideias, relatos e vivências sobre o tema em questão. O contato inicial com os docentes foi realizado via e-mail ou via telefone. Parte das entrevistas foi feita presencialmente até o início da pandemia

COVID-19; após o mês de março/2020, foram realizadas de forma remota, sendo agendadas e gravadas. A coleta de dados ocorreu no período de novembro/2019 a maio/2020.

Análise das informações

A análise dos dados de ambas as Unidades de Representação, que são ‘Desenvolvimento Docente como caminho constante de aprendizado’ e ‘Representações sociais como docente sobre o processo de Desenvolvimento Docente’, consistiu na compreensão e construção de elementos formadores das relações sociais apreendidas, seguindo os passos metodológicos de objetivação e ancoragem propostos por Moscovici (2012), em que há dois processos de formação das representações sociais ligados e modelados por determinantes sociais. Utilizou-se também a abordagem sociogenética como referencial teórico, do mesmo autor.

A objetivação é um processo que consiste em três etapas: seleção e descontextualização; organização e classificação; formação e estruturação dos elementos. Na primeira etapa, ocorre um movimento de **seleção e descontextualização** de crenças do objeto da representação, filtrando e retendo relativamente aquilo que estabelece uma relação coerente com a realidade, inclusive normas e valores grupais.

Após a coleta, os depoimentos foram transcritos na íntegra para compor o *corpus* de análise. Este momento de análise foi constituído em duas etapas fundamentais que auxiliaram na visualização dos discursos, de modo a preservar as informações necessárias para consolidar a representação social do grupo pesquisado.

Deste modo, a primeira etapa, **seleção e descontextualização**, consistiu na divisão dos depoimentos de acordo com as seguintes questões: qual a representação que você faz da sua prática docente, o que está envolvido nessa ação? Quais as representações sociais, como docente da IES, sobre o processo de Desenvolvimento Docente no ensino superior da área de saúde? Em seguida, estabeleceu-se o agrupamento de todas as respostas, obtendo-se uma visão abrangente dos discursos, de modo a facilitar a seleção e a descontextualização de crenças, o que possibilitou a criação de um todo moderadamente coeso.

Na segunda etapa, os elementos foram **organizados e classificados** em suas estruturas, estabelecendo-se um padrão de relações entre eles. Após a leitura minuciosa dos discursos dos docentes entrevistados, surgiram três subcategorias que compuseram a compreensão dos fenômenos representados. Neste artigo, a subcategoria ‘A Significação do Desenvolvimento Docente para o ensino superior na Saúde’ é discutida.

A última etapa é entendida como um estágio de **formação e estruturação dos elementos** que foram descontextualizados e selecionados na primeira etapa, transformando uma realidade abstrata em concreta.

Aspectos éticos:

A pesquisa atendeu às diretrizes das Resoluções nº. 466/2012 e 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde sobre os aspectos éticos relativos à pesquisa com seres humanos, sendo aprovada pelo CEP com seres humanos sob o parecer nº. 3.736.6661.

Resultados e discussão

Para este artigo, a subcategoria de análise escolhida foi ‘A Significação do Desenvolvimento Docente para o Ensino Superior na Saúde’, a qual compreende os elementos formadores das representações sociais. Por sua vez, essa subcategoria foi dividida em duas Unidades de Representação: ‘Desenvolvimento Docente como caminho constante de aprendizado’ e ‘Representações Sociais como docente sobre o processo de Desenvolvimento Docente’, conforme a Figura 1.

Figura 1 – Representação da categoria, subcategoria e Unidades de Representação



Fonte: Dados da pesquisa

A partir dos discursos analisados na subcategoria “A Significação do Desenvolvimento Docente para o Ensino Superior na Saúde”, assim como na Unidade de Representação ‘Desenvolvimento Docente como caminho constante de aprendizado’, constatou-se que o DD é um processo contínuo, multidimensional, que visa o aprimoramento de habilidades e

competências, integrando a teoria à prática e oportunizando, aos docentes da área da saúde, a aproximação de novas técnicas, conceitos e ferramentas capazes de facilitar o desempenho acadêmico dos estudantes. Para manter o anonimato dos participantes, utilizou-se a letra D para designar discurso e a numeração de acordo com a ordem de coleta, seguidos do nome da IES a que pertencem.

*Entendo como sendo um **processo contínuo, multidimensional, de busca de habilidades e competências**, para integrar teoria e prática, produzir novos conhecimentos e, de forma direta ou indireta, fazer diferença na realidade e na qualidade de vida das comunidades onde estou inserida (D1, IES2).*

*Para mim, o processo de desenvolvimento docente é um **caminho constante de aprendizado** que oportunizam ao profissional que atua na docência do ensino superior, se aproximar de técnicas, conceitos, ferramentas capazes de aliar seu conhecimento técnico a estratégias de ensino que podem facilitar a troca com os acadêmicos e a sedimentação do ensino-aprendizagem (D5, IES3).*

O desenvolvimento profissional é visto como um processo de constante renovação e de mudanças no ensino, sendo os docentes agentes ativos do aperfeiçoamento de conhecimentos, competências e inteligência emocional, que são essenciais para o DD (DAY, 2001). Com o auxílio das Representações Sociais, o conhecimento docente passou a ser evidenciado por meio dos saberes construídos em sua prática concreta, os quais, por sua vez, passam a ser estruturados, organizados e alinhados ao senso comum, instituindo a docência. Assim, além de ser um reflexo da realidade, o DD é também um processo de mediação e construção mental do sujeito, provendo subsídios para a formação da ação educativa (SOUZA; TAVARES; VILLA BÔAS, 2009).

As Representações Sociais constituem uma forma de conhecimento social estabelecida por Moscovici (1978), agindo como norteadoras da compreensão e organização do real e garantindo que os sujeitos possam interpretar e agir sobre elas através da interação com o grupo social.

O DD garante a qualidade tanto da instituição quanto do profissional. O desenvolvimento profissional envolve todas as vivências de aprendizagem, diretas ou indiretas, com o objetivo de favorecer aqueles que querem aprender. É um processo pelo qual o docente, considerado como um agente de mudanças, obtém competências e habilidades (DAY, 2001). Para que isso aconteça, os programas de DD atravessam um processo contínuo e longitudinal, investigando quais são as necessidades provenientes da prática do profissional docente (O'SULLIVAN; IRBY, 2011).

Na Unidade de Representação ‘Representações Sociais como docente sobre o processo de Desenvolvimento Docente’, os discursos demonstraram que a possibilidade de realizar o DD é alinhada às metas institucionais, às metas de inovações, à melhoria do processo de ensino-aprendizagem e à atualização.

*Eu acho que realmente, o professor que leva a sério o DD se destaca, **está sempre alinhado com as metas institucionais**, porque aqui onde eu atuo é muito claro isso. Temos metas de inovações, de melhorias, então o professor que compreende isso, ele está rapidamente alinhado, ao passo que a gente vê outros que nem tanto, que continuam com seu jeito mais tradicional, com algumas resistências para metodologias ativas (D1, IES1).*

*A instituição proporciona diversas capacitações, no sentido de metodologias ativas do ensino, voltado ao próprio ensino, não exatamente a área de abrangência, na qual a gente trabalha no ensino, mas **voltado para o ensino, em como ensinar e como melhorar o ensino-aprendizado do estudante** (D2, IES1).*

*Penso que diante dos avanços das ciências e tecnologias e de um mundo em constante transformação, atuo como **articuladora da aprendizagem do estudante**, para que ele alcance autonomia, proponha soluções aos desafios do cotidiano e encontre novos e melhores caminhos (D1, IES2).*

Os programas de DD das IES em que os docentes deste estudo trabalham funcionam por meio de cursos e oficinas de capacitação, os quais não somente motivam o docente a estar em constante desenvolvimento, como também aperfeiçoam suas habilidades e técnicas de ensino-aprendizagem. Acredita-se na necessidade de investimento institucional nesse profissional, com o alinhamento do DD às metas da IES envolvida no processo. As IESs necessitam valorizar o corpo docente, pois ele tem um papel ativo na formação do aluno, devendo garantir a excelência no ensino (CACHAPUZ, 2002).

Tais programas auxiliam na construção da identidade docente, sendo determinados por múltiplos fatores que conversam entre si e formam as Representações Sociais que os docentes fazem de seu papel, da atuação e de si mesmos, levando em consideração a história de vida de cada um (GARCIA; HYPÓLITO; VIEIRA, 2005). A transformação da prática pedagógica é um processo de reflexão crítica, no qual ocorre o enlace de conexões entre a prática e o contexto social mais amplo, auxiliando o aluno no processo de ensino-aprendizagem (GHEDIN, 2002).

Moscovici (2003) e Jodelet (2001) estabelecem que há uma comunicação inteligível entre os participantes da pesquisa por meio das Representações Sociais, os quais formalizam e dão sentido ao objeto de estudo. A Representação Social, quando falada em um sistema de interpretação, torna-se uma mediadora entre os sujeitos inseridos no mesmo grupo social, referindo-se a uma organização de condutas e percepções que conduzem os comportamentos

em uma cadeia contextualizada de diferentes relações pessoais e vivências, com a consequente modificação de uma teoria subjetiva em algo objetivo, exterior.

O DD pode ser considerado uma ferramenta de atualização constante, de investigação e de troca de conhecimento teórico-prático que possibilita o crescimento contínuo tanto do currículo quanto da instituição (GARCIA, 1999). É um processo de formação que se dá pela troca de conhecimentos entre docente e estudante, com um movimento complexo entre o pessoal e o social, determinado e influenciado pelo contexto e vivência intersubjetiva (TUNES; TACCA; BARTHOLO-JÚNIOR, 2005). É por meio do desenvolvimento pessoal, profissional e institucional, que o trabalho docente é transformado em um processo constante e mutável (IMBERNÓN, 2010).

Ao delinear as Unidades de Representação, que são o objeto deste artigo, é possível realizar a ancoragem, processo desempenhado antes ou após a objetivação. Quando antecede, é devido ao fato de que o objeto da representação é pensado a partir de experiências e esquemas previamente determinados. Quando sucede a objetivação, a ancoragem é utilizada como forma de compreender e construir elementos formadores das relações sociais (MOSCOVICI, 2012).

A compreensão e construção dos elementos formadores das relações sociais demonstraram que as vivências individuais e trocas de experiências nas relações entre os pares são necessárias para compreender e dar sentido ao objeto representacional, tornando as mensagens significativas.

O docente, ancorado à aprendizagem significativa, procura ser o protagonista de seu próprio processo de ensino-aprendizagem, buscando atualização constante para auxiliar o discente em sua trajetória. Ficou evidente que o exercício docente é composto por fatores cognitivos, afetivos e socioculturais, que dependem de uma reflexão crítica do sujeito acerca da própria ação. O docente que reflete sobre sua prática é capaz de se autorregular e se adaptar aos diferentes contextos educacionais e grupos sociais.

O docente é visto como agente mediador do processo de ensino-aprendizagem, assumindo o papel de instruir o estudante em seu processo formativo, mediando a construção de saberes. Para que isso aconteça, é preciso estar atento às mudanças do cenário educacional, buscando atualização constante. O programa de DD surge como uma ferramenta que auxilia o docente a aprimorar suas habilidades e competências, aplicando-as em seu cotidiano. Além disso, proporciona um pensamento crítico-reflexivo e autorregulador de sua prática.

Considerações finais

Os programas de Desenvolvimento Docente (DD) atuam como suporte aos docentes em uma multiplicidade de aspectos relacionados ao processo de ensino-aprendizagem, já que os docentes devem estar em constante atualização teórico-metodológica. Com base nos enunciados apresentados neste artigo, os programas de Desenvolvimento Docente (DD) situam-se na junção de conhecimento acerca de conceitos e princípios educacionais, de estratégias específicas de ensino-aprendizagem, de aquisição de habilidades, de atuação docente em sala de aula, de melhora das relações docente-aluno-instituição, além da valorização do papel docente.

A expressão de docentes dos dois cursos da área de saúde das instituições pesquisadas, Enfermagem e Medicina, indica que há carência de preparo para o exercício da docência, aspecto que vai além da formação profissional; há lacunas no DD envolvendo as diversas dimensões que o compõem, tais como a pessoal (escolha pela carreira docente), profissional (preparo/formação para a docência) e institucional (a visão/apoio da IES para a preparação docente e atingimento dos objetivos educacionais).

O DD tem múltiplas interpretações e este estudo evidenciou a preocupação cidadã na formação dos futuros profissionais da saúde, considerando a transversalidade e a complexidade que envolvem esta prática e a intenção de contribuir para a formação de um profissional crítico-reflexivo e preparado para o mercado de trabalho, capaz de enfrentar os desafios da vida profissional.

A Teoria das Representações Sociais, que possibilita desvelar determinantes de ações, subsidiou a trajetória teórico-metodológica deste estudo, atuando como guia de leitura da realidade, assumindo papel fundamental na dinâmica das relações sociais e nas práticas cotidianas. As representações dos docentes nesta pesquisa tornam-se fotografias da prática, demonstrando a forma de transformação das representações em um movimento de influências recíprocas. Os docentes, por meio das representações sociais, oferecem uma rede de significados, atribuem sentido às suas práticas, ressignificam ações, ativam a reflexão do cotidiano e indicam novas formas de relação com o saber e com a aprendizagem.

Também ficou evidente com esta pesquisa a importância do investimento na formação do profissional docente para que atenda às demandas do estudante e da própria IES em que atua, além de atender ao compromisso social com os múltiplos agentes inseridos nesse processo.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, M. T. C. *et al.* Desenvolvimento docente: Avaliação de uma experiência em um curso de medicina. **Revista eletrônica de Educação**, São Carlos, v. 13, n. 1, p. 306-318, jan./abr. 2019. Disponível em: <https://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/view/2635>. Acesso em: 16 set. 2020.
- ANDRADE, D. B. S. F.; TEIBEL, E. N. H.; ASSUNÇÃO, A. M. L. Análise sociogenética do núcleo central das representações sociais: Investigações sobre o cuidado hospitalar de crianças. **Revista de Educação Pública**, v. 29, p. 1-15, jan./dez. 2020. Disponível em: <https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/educacaopublica/issue/view/572>. Acesso em: 15 jan. 2021.
- BATISTA, S. H. S. A disciplina formação didático-pedagógica em saúde na pós-graduação *stricto sensu* da Unifesp/EPM: Uma proposta em foto. *In*: BATISTA, N. A.; BATISTA, S. H. S. (org.). **Docência em saúde: Temas e experiências**. São Paulo: Senac, 2004.
- BENASSULY, J. S. A formação do professor reflexivo e inventivo. *In*: LINHARES, C.; LEAL, M. C. **Formação de professores uma crítica à razão e às políticas hegemônicas**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
- CACHAPUZ, A. F. A universidade, a valorização do ensino e a formação dos seus docentes. *In*: SHIGUNOV NETO, A.; MACIEL, L. S. B. (org.) **Reflexões sobre a formação de professores**. Campinas: Papirus, 2002.
- CADÓRIO, L.; SIMÃO, A. **Mudanças nas concepções e práticas dos professores**. Lisboa: Edições Vieira da Silva, 2018.
- CENTRA, J. A. Types of faculty development programs. **The Journal of Higher Education**, v. 49, n. 2, p. 151-162, mar./abr. 1978. Disponível em: <https://www.jstor.org/stable/1979280?origin=crossref>. Acesso em: 19 maio 2021.
- DAY, C. **Desenvolvimento profissional de professores: Os desafios da aprendizagem permanente**. Porto: Porto Editora, 2001.
- ENS, R. T. *et al.* Valorização do professor: Prioridade política, tensão ou incerteza? **Cadernos de pesquisa**, São Paulo, v. 49, n. 172, p. 260-283, abr./jun. 2019. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-15742019000200260&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 23 nov. 2020.
- GARCIA, C. M. **Formação de professores: Para uma mudança educativa**. Porto: Porto Editora, 1999.
- GARCIA, M. M. A.; HYPÓLITO, A. M.; VIEIRA, J. S. As identidades docentes como fabricação da docência. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 31, n. 1, p. 45-56, 2005. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-97022005000100004&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 19 set. 2020.
- GHEDIN, E. L. Professor-reflexivo: Da alienação da técnica à autonomia da crítica. *In*: PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E. L. (org.). **Professor reflexivo no Brasil: Gênese e crítica de**

um conceito. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2002. Disponível em:
http://www.vdl.ufc.br/solar/aula_link/llpt/A_a_H/didatica_I/aula_04/imagens/03/professor_reflexivo.pdf. Acesso em: 7 dez. 2020.

IMBERNÓN, F. Na formação é necessário abandonar o individualismo docente a fim de chegar ao trabalho colaborativo. *In*: IMBERNÓN, F. **Formação continuada de professores**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

JODELET, D. Representações sociais: Um domínio em expansão. *In*: JODELET, D. (ed.). **As representações sociais**. Rio de Janeiro: UERJ, 2001.

MAGALHÃES, M. C. C.; FIDALGO, S. S. The role of methodological choices in investigations conducted in school contexts: Critical research on collaboration in continuing teacher education. *In*: RIIKA, A.; POYHONEN, S. **Language in Action: Vygotsky and Leontevian legacy today**. Cambridge: Cambridge Scholars Publishing, 2007.

MOSCOVICI, S. **Representação Social da Psicanálise**. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

MOSCOVICI, S. **Representações sociais: Investigações em psicologia social**. 4. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

MOSCOVICI, S. **Representações sociais: Investigações em psicologia social**. 5. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

MOSCOVICI, S. **A psicanálise, sua imagem e seu público**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

NOGUEIRA, K.; DI GRILLO, M. Theory of Social Representations: History, processes and approaches. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 9, e146996756, 2020. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/6756>. Acesso em: 12 maio 2021.

O'SULLIVAN, P. S.; IRBY, D. M. Reframing research on faculty development. **Academic Medicine**, v. 86, n. 4, p. 421-28, 2011. Disponível em:
https://journals.lww.com/academicmedicine/Fulltext/2011/04000/Reframing_Research_on_Faculty_Development.9.aspx. Acesso em: 28 jun. 2020.

PINA-SARMIENTO, R. Desarrollo de la formación permanente del profesorado en la provincia de Guadalajara: Un estudio de caso. **Ensen Teach**, v. 32, n. 1, p. 141-159, 2014. Disponível em: <https://www.torrossa.com/en/resources/an/3005203>. Acesso em: 11 abr. 2021.

RAMALHO, B. L.; NUÑEZ, I. B.; GAUTHIER, C. **Formar o professor, profissionalizar o ensino: Perspectivas e desafios**. Porto Alegre: Sulina, 2004.

SCHWARZ, L.; SEITENFUS, K. A.; BOUSFIELD, A. B. S. As representações sociais e os direitos humanos nos riscos socioambientais. **Revista Psicologia & Saberes**, v. 9, n. 19, 2020. Disponível em: <https://revistas.cesmac.edu.br/index.php/psicologia/article/view/1181>. Acesso em: 03 jul. 2021.

SOUZA, C. P.; TAVARES, M. R.; VILLAS BÔAS, L. P. Apresentação do estudo: Representações sociais sobre o trabalho docente. *In*: SOUSA, C. P.; PARDAL, L. A.;

VILLAS BÔAS, L. P. S. (org.). **Representações sociais sobre o trabalho docente**. Aveiro: Universidade de Aveiro, 2009.

STEINERT, Y. *et al.* Faculty development as an instrument of change: A case study on teaching professionalism. **Academic Medicine**, v. 82, n. 11, p. 1057-1064, 2007. Disponível em: https://journals.lww.com/academicmedicine/Fulltext/2007/11000/Faculty_Development_as_a_n_Instrument_of_Change__A.9.aspx. Acesso em: 23 maio 2021.

STEINERT, Y. *et al.* A systematic review of faculty development initiatives designed to enhance teaching effectiveness: A 10-year update: BEME Guide No. 40. **Medical Teacher**, v. 38, n. 8, p. 769-786, jul. 2016. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/0142159X.2016.1181851>. Acesso em: 16 out. 2020.

STEINERT, Y. Faculty development: From rubies to oak. **Medical Teacher**, v. 42, n. 4, p. 429-435, 2019. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/0142159X.2019.1688769>. Acesso em: 21 abr. 2021.

TUNES, E.; TACCA, M. C. V. R.; BARTHOLO-JÚNIOR, R. S. O professor e o ato de ensinar. **Cadernos de Pesquisa**, v. 35, n. 126, p. 689-698, 2005. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cp/a/5VcSDPXY78pqQYKTVYTD7Fv/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 10 jan. 2021.

VEIGA, I. P. O Projeto político-pedagógico da escola: Uma construção coletiva. *In*: VEIGA, I. P. (org.). **Projeto Político-Pedagógico da Escola – Uma construção possível**. Campinas: Papirus, 2008.

Como referenciar este artigo

FURTADO, C. T.; SANCHES, L. C.; ZAGONEL, I. P. S. Significação do desenvolvimento docente para o ensino superior na saúde: Representações sociais. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 17, n. 3, p. 1596-1609, jul./set. 2022. e-ISSN: 1982-5587. DOI: <https://doi.org/10.21723/riaee.v17i3.14899>

Submetido em: 15/03/2021

Revisões requeridas em: 09/05/2022

Aprovado em: 17/06/2022

Publicado em: 01/07/2022

Processamento e editoração: Editora Ibero-Americana de Educação.

Revisão, formatação, normalização e tradução.